

O EVANGELHO NO ADVENTISMO



Sábado, 25 de Novembro

Leia para o estudo desta semana: Colossenses 1:24-29.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Colossenses 1:24-29.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 02 de Dezembro.*

O CAMINHO DA VIDA

Quando visitavam uma nova cidade, ministros Adventistas muitas vezes debatiam com pastores que guardavam o domingo sobre o sábado. Em seu zelo para defender a lei de Deus, Jesus e o evangelho às vezes eram deixados de lado. Evangelistas Adventistas da época frequentemente usavam uma pintura chamada "O Caminho da Vida" em seus sermões.

Nas versões mais antigas, a lei de Deus, e não a cruz, estava no centro, representando com precisão o que os Adventistas costumavam acreditar sobre a centralidade da lei no plano da salvação. Em 1880, James White encomendou uma nova edição da pintura na qual Jesus na cruz substituiu a lei no centro, ilustrando uma mudança no pensamento.

Na sessão da CG em 1888, A.T. Jones e E.J. Waggoner apelaram aos líderes da igreja para abraçarem uma mensagem do evangelho mais centrada em Cristo, o que alguns pregadores e administradores sentiram que minaria os pilares da mensagem Adventista.

Ellen White estava profundamente preocupada com a reação negativa que surgiu contra Jones e Waggoner. Ela escreveu cartas muito fortes para pioneiros como Uriah Smith, instando-os a não resistir à mensagem. Jones e Waggoner apresentaram pouco que fosse novo, mas pediram uma perspectiva fresca que enfatizasse Jesus e o evangelho.

Nos anos seguintes, Ellen White escreveu vários livros que articularam claramente o evangelho de Cristo: "Passos para Cristo" (1892), "Pensamentos do Monte das Bem-Aventuranças" (1896), "O Desejado de Todas as Nações" (1898) e "Lições de Jesus" (1900). A lição desta semana explorará o significado da promessa do evangelho de "Cristo em vós, a esperança da glória" (Colossenses 1:27).

A RELAÇÃO ENTRE LEI E FÉ

As discussões que antecederam o ano de 1888 inicialmente tratavam do papel da lei na salvação. Um versículo de particular contenda era Gálatas 3:24, 25, que descreve a lei como o "tutor" que nos conduz a Cristo. A questão era se esse tutor e guia era a lei moral (os Dez Mandamentos) ou a lei cerimonial (o sistema de sacrifícios judeu). Essa pergunta gerou grandes debates e inspirou muitos sermões em acampamentos e artigos de revista.

Pregadores mais antigos, como Uriah Smith e G.I. Butler, acreditavam que o tutor era a lei cerimonial, explicando que era o sistema de sacrifícios que levava a Jesus, cujo sacrifício nos libertava desse mesmo sistema. Pregadores mais jovens, como A.T. Jones e E.J. Waggoner, acreditavam que o tutor era a lei moral, os Dez Mandamentos, uma vez que apontam nossos pecados e deveriam nos levar a Deus em busca de purificação.

Muitos Adventistas acreditavam veementemente que se o tutor fosse a lei moral, as pessoas poderiam argumentar que os Dez Mandamentos e, portanto, o sábado, haviam sido abolidos, porque o versículo 25 diz que não estamos mais sob o tutor. Quando perguntada se o tutor era a lei moral ou a lei cerimonial, Ellen White respondeu que era ambos: "Sou questionada sobre a lei em Gálatas. Que lei é a que nos conduz a Cristo? Eu respondo: tanto o código cerimonial quanto o código moral dos Dez Mandamentos"

É instrutivo olhar para trás na história Adventista e refletir sobre questões que geraram debates tão apaixonados na época. Às vezes, as questões que pensamos serem tão significativas não acabam sendo tão importantes quanto pensávamos. Essas realizações devem nos fazer refletir sobre as questões que debatemos em nossas igrejas hoje.

O ponto focal dos debates era a lei em Gálatas, mas a preocupação principal de Jones e Waggoner estava em outro lugar. Eles se concentraram em mostrar a relação entre a lei e a fé, demonstrando assim que é possível viver uma vida centrada em Cristo, cheia de fé e obediente à lei. Sua mensagem poderia ser resumida como "Cristo em vós, a esperança da glória" (Colossenses 1:27), que, quando entendida corretamente, é a essência de como devemos viver nossa vida cristã. Como já mencionamos anteriormente, o foco da pregação Adventista até então estava nos ensinamentos fundamentais da igreja, como a Segunda Vinda, o sábado e o santuário, mas a doutrina da igreja não pode ser separada da realidade da cruz. É uma compreensão adequada do que aconteceu na cruz que nos ajuda a experimentar os aspectos práticos de nossos fundamentos doutrinários. Sempre que a cruz é separada do entendimento doutrinário, o cristianismo prático sofre.

O OBJETIVO FINAL

Os cristãos têm muitas boas aspirações. Desejamos ser mais amáveis com os outros e agir como Cristo. Queremos ajudar os oprimidos e compartilhar a verdade. Mas mesmo as melhores aspirações falharão quando nosso objetivo final for de alguma forma secundário. O propósito final do cristão em tudo está em Colossenses 1:27: "Cristo em você". O Cristo que habita em nós é chamado de mistério nestes versículos porque não é naturalmente compreendido. Cristo em nós descreve uma realidade espiritual em vez de física. O fato de o espírito e o caráter de Cristo poderem viver em e através de seres humanos quebrados e pecadores como nós é o grande mistério que captura a atenção do mundo.

Colossenses 1:26–28 deixa claro que Deus está pronto para desvendar o mistério de "Cristo em você", o que resulta em cada pessoa sendo apresentada "perfeita em Cristo Jesus". A justificação pela fé é exatamente isso: receber a justiça por meio do Cristo que habita em nós. Crer que nossos corações são transformados e que somos perdoados, independentemente de como nos sentimos, é como reivindicamos praticamente, pela fé, a promessa da Palavra de Deus.

A fé é confiar que Cristo realizará o que prometeu em Sua Palavra. Há um poder criativo na Palavra de Deus; a voz de Deus tem o poder de criar algo a partir do nada e de trazer luz aos corações mais escuros (Salmo 33:6–9; 2 Coríntios 4:6). Jesus é essa Palavra criativa feita carne. "Cristo em você" é a experiência transformadora de que todos nós precisamos. É algo que nenhum de nós pode criar ou fazer por nós mesmos. É nos abrimos para aquelas coisas que apenas Deus pode fazer em nós.

Paulo não via valor em suas próprias obras separadas de Cristo. Seu desejo mais sincero era experimentar Cristo trabalhando nele e por meio dele: "Para isso também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera poderosamente em mim" (Colossenses 1:29). Hoje, se houvesse mais pessoas que reconhecessem sua completa impotência fora de Cristo, haveria mais pessoas com o poder de Cristo trabalhando nelas continuamente. Jesus está procurando pessoas que estejam esvaziadas de si mesmas e abertas para serem preenchidas com Suas obras poderosas. A rica experiência de "Cristo em você" está tão disponível agora quanto sempre esteve.

Colossenses 2 adverte sobre várias distrações que ameaçam a experiência de viver com "Cristo em você". O capítulo 3 retorna ao tema do que significa ter "Cristo em você": Primeiro, Cristo habitando dentro significa que a mente está focada nas coisas do alto, não nas coisas da terra (Colossenses 3:1–3).

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

Paul escreveu a epístola de Colossenses para a igreja em Colossos, que estava geograficamente muito próxima de Laodiceia. Essas duas cidades vizinhas compartilhavam histórias e culturas semelhantes. Hoje, estão separadas por apenas alguns quilômetros e, portanto, compartilham o mesmo clima e vale. Quando Paulo escreveu para os crentes em Colossos, incluiu os crentes em Laodiceia, dirigindo-se a eles como uma única audiência e lidando com os mesmos desafios espirituais (Colossenses 2:1; 4:13,15,16).

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

Segundo, isso significa que devemos abandonar as obras da carne, como "ira, cólera, malícia, blasfêmia e linguagem indecente". Cristo que habita dentro de nós significa que devemos abandonar as obras da carne e, em vez disso, "vestir-nos de entranhas de misericórdia, bondade, humildade, mansidão, longanimidade" e todos os outros atributos de Jesus. "Sobretudo, revistam-se do amor, que é o vínculo da perfeição".

Os verbos no capítulo 3 são fundamentais para entender a justiça pela fé. O crente "rejeita" as obras da carne e "adota" a justiça de Cristo. Quando aceitamos Jesus pela fé, Ele nos cobre com Sua própria veste branca e pura de justiça (veja também Apocalipse 19:8). Os crentes dependem da justiça de Cristo para continuamente nos cobrir, habitar em nós e fluir através de nós.

Momento de Reflexão

- ▶ Qual é o propósito pretendido da lei?
- ▶ O que podemos fazer para garantir que permanecemos focados nos pontos-chave e não tropeçamos em detalhes menores?
- ▶ Como a mensagem de Paulo aos Colossenses é especialmente relevante para a igreja laodiceana dos últimos dias?
- ▶ De que maneiras permitimos que a lei ofusque Jesus e o evangelho? Como podemos evitar isso?
- ▶ O que significa realmente viver e experimentar "Cristo em nós" no nosso dia a dia?
- ▶ Quais distrações ameaçam nos impedir de manter "Cristo em nós" constantemente

A ESPERANÇA DA GLÓRIA

É possível entender a ideia de justiça enquanto ainda se é ignorante quanto à natureza da justiça de Deus. Isso nos leva a tentar estabelecer nossa própria justiça fora de Cristo. A justiça é, em última instância, a experiência de uma mudança em nossa posição diante de Deus. "Sem a presença de Jesus no coração, o serviço religioso é apenas formalismo morto e frio... quando Cristo está em nós, a esperança da glória, somos constantemente orientados a pensar e agir em referência à glória de Deus" (Ellen White, Para Que Todos O Conheçam [1964], 193). Quando Cristo habita em nós continuamente, isso reorienta completamente nossas prioridades, nossas respostas e nossas visões sobre tudo. Não há nada que permaneça inalterado quando Jesus habita no coração.

A mensagem central da Escritura é o evangelho, e no cerne do evangelho está o poder de Cristo sobre o pecado. Somente por meio de uma união com Cristo alguém pode vencer o pecado - uma união que é, em última instância, um mistério. É um mistério que Jesus voluntariamente se ofereceria como Sacrifício pelo pecado, que o Criador divino do mundo pudesse entrar no ventre de Maria e nascer como um bebê, que Jesus pudesse ser simultaneamente totalmente divino e totalmente humano, que Jesus possa habitar em nossos corações sujos e sujá-los.

De certa forma, o fato de Jesus habitar nos corações de pessoas corruptas não é surpreendente. Quando Ele nasceu na Terra, Sua manjedoura estava em um celeiro sujo e fedorento. Se Jesus pôde nascer em um lugar tão humilde e desprezado, não tenha dúvidas de que Ele pode entrar em nossos corações hoje, independentemente de nossa condição, nosso passado, nossas dependências - qualquer coisa. Não importa o que tenhamos feito, Jesus é capaz de entrar se nos abrimos para Ele.

"Christ in you" não é apenas um mistério, é descrito como a "esperança da glória" (Colossenses 1:27). Uma definição bíblica para glória é que se refere ao nome ou caráter de Deus. Ter Cristo em nossos corações significa que Seu caráter está impresso em nossas vidas. Não é apenas uma teoria; torna-se prático e tangível à medida que a profissão de nossa fé é vivida em nossas palavras, ações e pensamentos mais íntimos. Mateus 7:16 diz que seremos conhecidos por nossos frutos, e quando Cristo está em nós, os frutos do Espírito (veja Gálatas 5:22, 23) são evidentes para todos. A salvação não é um processo abstrato; é algo em que Jesus está pessoalmente envolvido conosco, à medida que Ele habita em nossos corações. Todo esse trabalho profundo que Jesus faz dentro de nós mostra o incrível amor e cuidado de Deus por nós.

EXALTANDO O SALVADOR

"O Senhor, em Sua grande misericórdia, enviou uma mensagem muito preciosa ao Seu povo por meio dos Anciãos Waggoner e Jones. Esta mensagem tinha como objetivo trazer mais proeminente diante do mundo o Salvador exaltado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Ela apresentava a justificação pela fé no Feador; convidava as pessoas a receberem a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus.

Muitos tinham perdido de vista Jesus. Eles precisavam que seus olhos fossem direcionados para Sua pessoa divina, Seus méritos e Seu amor inalterável pela família humana. Todo poder lhe foi dado em Suas mãos, para que Ele pudesse dispensar ricos dons aos homens, concedendo o precioso dom de Sua própria justiça ao agente humano indefeso. Esta é a mensagem que Deus ordenou que fosse dada ao mundo. É a mensagem do terceiro anjo, que deve ser proclamada com voz alta e acompanhada do derramamento do Seu Espírito em grande medida.

"O Salvador exaltado deve aparecer em Sua obra eficaz como o Cordeiro morto, sentado no trono, para dispensar as preciosas bênçãos do pacto, os benefícios pelos quais Ele morreu para adquirir para cada alma que Nele crê. João não podia expressar esse amor em palavras; era profundo demais, amplo demais; ele chama a família humana para contemplá-lo. Cristo está pleiteando pela igreja nos átrios celestiais, intercedendo por aqueles por quem pagou o preço de redenção com Seu próprio sangue. Séculos, eras, nunca podem diminuir a eficácia deste sacrifício expiatório. A mensagem do evangelho de Sua graça devia ser dada à igreja em linhas claras e distintas, para que o mundo não mais dissesse que os Adventistas do Sétimo Dia falam da lei, da lei, mas não ensinam ou acreditam em Cristo.

"A eficácia do sangue de Cristo devia ser apresentada ao povo com frescor e poder, para que sua fé pudesse se apegar aos seus méritos. Assim como o sumo sacerdote aspergia o sangue quente sobre o propiciatório, enquanto a nuvem perfumada de incenso ascendia diante de Deus, da mesma forma, enquanto confessamos nossos pecados e pleiteamos a eficácia do sangue expiatório de Cristo, nossas orações devem subir ao céu, fragrantes com os méritos do caráter de nosso Salvador.

"Apesar de nossa indignidade, devemos sempre ter em mente que há Aquele que pode tirar o pecado e salvar o pecador. Todo pecado confessado diante de Deus com um coração contrito, Ele removerá. Esta fé é a vida da igreja. Assim como a serpente foi erguida no deserto por Moisés, e todos os que foram mordidos pelas serpentes ardentes foram instruídos a olhar e viver, assim também o Filho do homem deve ser levantado, para que 'todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.'" (Ellen White, Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, [1923], 91, 92.)

carta *Missionária*

Caminho da Missão para a Espanha: Parte 3

O Pastor Luis Paiva recebeu miraculosamente US\$1.000 para pagar uma dívida, levando-o a acreditar que a vontade de Deus era que ele, sua esposa e seus três filhos deixassem a Venezuela. Mas eles não tinham economias.

"Senhor, como posso sair sem economias?" ele orou.

Em casa, sua esposa disse que um pastor nos Estados Unidos havia ligado, querendo falar com ele. O pastor estava procurando por um missionário voluntário para trabalhar por um ano em uma área do México sem presença dos Adventistas do Sétimo Dia. Luis foi para o México, e sua esposa e filhos se juntaram a ele dois meses depois.

Nos oito meses seguintes, 35 pessoas foram batizadas por meio dos esforços de Luis. Um novo membro doou um prédio, e uma nova igreja foi aberta.

Mas as autoridades negaram a Luis um visto para permanecer no México. Parecia que ele só tinha duas opções: mudar-se ilegalmente para os Estados Unidos ou permanecer ilegalmente no México. Ele não queria viver em nenhum lugar ilegalmente. Luis tinha se familiarizado com um oficial regional de imigração. Quando o oficial ouviu sobre a situação de Luis, prometeu não deportá-lo. Luis acreditou nele. Mas ele acreditava ainda mais em Deus quando Deus disse: "Não coloque sua confiança em príncipes, em seres humanos, que não podem salvar" (Salmo 146:3).

Preocupado, Luis orou. Ele também fez telefonemas para os Estados Unidos e o Canadá em busca de conselhos legais sobre como sair do México. Apenas duas igrejas responderam - uma igreja adventista e outra igreja, ambas no Canadá - mas Luis permaneceu no México. Então, um membro da igreja visitou sua casa.

"Qual é o seu maior medo?" o homem perguntou.

"Não quero viver ilegalmente no México, e não quero viajar ilegalmente para os Estados Unidos", respondeu Luis. "Também não quero voltar para o meu país."

"Se você tivesse o dinheiro, o que faria agora?" o homem perguntou.

"Compraria uma passagem de avião para voar para a Espanha", disse Luis.

Luis tinha uma tia da mesma idade que havia imigrado para a Espanha 20 anos antes. Se ele se mudasse, teria um membro da família por perto. Além disso, ele havia visitado a Espanha três anos antes e se sentia confortável lá.

Depois de ouvir Luis, o membro da igreja disse: "Então, vamos comprar as passagens e fazer você voar para a Espanha."

Depois de comprar passagens de avião para Luis e sua família, ele disse a Luis para não se preocupar. "Deus está com você e está te guiando", ele disse

Hoje, Luis e sua esposa são missionários na Espanha.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net